

**ATA - "DÉCIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA"
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PBPREV
2022**

Data e local de realização

- ✓ Sede da PBPREV, sala da presidência.
- ✓ Terça-feira, 01 de novembro de 2022. 10h00min.

Quorum

- ✓ **José Antonio Coêlho Cavalcanti** – Presidente da PBPREV;
- ✓ **Frederico Augusto Cavalcanti Bernardo** – Membro;
- ✓ **Regina Karla Batista Alves** – Membro;
- ✓ **Luiz Carlos Júnior** – Membro;
- ✓ **Thiago Caminha Pessoa da Costa** – Membro;

ORDEM DO DIA

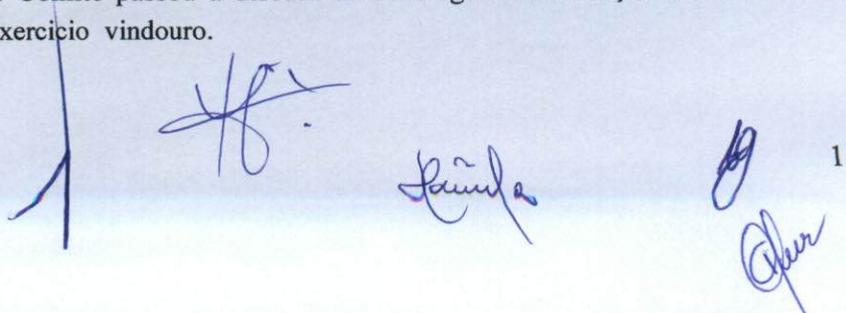
- ✓ Discussão do cenário econômico.
- ✓ Elaboração da Política de Investimentos – Exercício 2023

De início, verificou-se ter atingido o quórum regimental exigido no Decreto Governamental 37.063/2016 para realização da presente reunião.

Participaram da presente Reunião Ordinária os representantes da Consultoria de Investimentos LEMA, Srs. **Vítor Leitão** e **Thiago Santiago**.

Inaugurados os trabalhos, o Presidente da PBPREV cumprimentou os presentes, passando a palavra ao consultor de investimentos, Sr. Vitor Leitão, que explanou sobre o cenário econômico e as expectativas para o ano de 2023.

Em seguida, este Comitê passou a discutir as estratégias de alocação e a Minuta da Política de Investimentos para o exercício vindouro.



O cenário econômico mundial apresenta atualmente patamares elevados de inflação, refletindo em políticas monetárias contracionistas por parte da maioria dos Bancos Centrais ao redor do mundo. A forte injeção de recursos realizada durante a pandemia de Covid-19, alinhada à guerra entre Rússia e Ucrânia e a uma cadeia de suprimentos global ainda retraída, refletiu-se em alta generalizada de preços dos alimentos, combustíveis e energia.

Após registrar um crescimento robusto em 2021, reflexo do cenário de retomada das atividades no pós-pandemia, os Estados Unidos têm convivido com uma inflação recorde e com expectativa de recessão econômica. O CPI (índice de Preços ao Consumidor) subiu 0,4% em setembro e atingiu 8,20%, considerando a base anual. Em resposta a este movimento, o FED realizou cinco altas de juros neste ano, levando a taxa que então era 0,00% ao intervalo de 3,00% a 3,25%.

O índice de inflação da Zona do Euro também registrou recorde, atingindo 10% no mês de setembro, levando a presidente do Banco Central Europeu, Christine Lagarde, a prever três elevações de juros nas próximas reuniões daquela autoridade monetária.

Ademais, a guerra envolvendo Rússia e Ucrânia, a qual se estende desde o mês de fevereiro, registra mais de treze mil mortes e milhões de refugiados, sem apresentar indícios de cessar-fogo, impondo forte impacto na economia mundial, pois se tratam de países grandes fornecedores de petróleo, gás e trigo. A guerra atingiu em cheio a já debilitada cadeia de suprimentos global, pois a produção e comercialização desses importantes produtos ficou prejudicada. O preço do barril de Petróleo negociado no mercado americano (WTI) chegou a subir mais de 60% no início de março e acumula alta de superior a 20% desde o início da guerra.

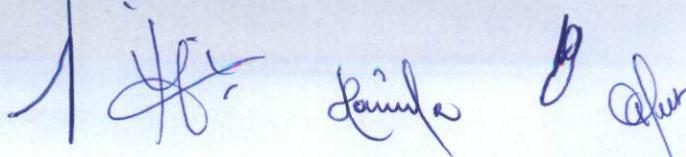
As forças russas continuam o cerco à Kiev, utilizando ataques realizados por drones, após as forças ucranianas terem bombardeado uma ponte localizada na Crimeia, intensificando o conflito entre os países. De forma a pressionar a economia europeia e os países membros da Otan, a Rússia interrompeu o fornecimento de gás ao continente até que o “coletivo do ocidente” suspenda as sanções impostas.

A China tem sofrido internamente com uma severa seca que atinge fortemente o lago Poyang e o rio Yangtze, que segundo a Bloomberg, está em seu pior patamar desde 1865. A seca afeta diretamente a disponibilidade de energia elétrica e a produção agrícola do país, o que pode pressionar ainda mais a cadeia de suprimentos global. Além disto, as cidades de Pequim e Xangai passaram um logo período de lockdown neste ano, em virtude da política de tolerância zero com a Covid-19. O FMI reduziu a previsão de crescimento do país para 3,3%.

De acordo com o Departamento Nacional de Estatísticas (NBS, na sigla em inglês) o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) da China subiu 2,8% em setembro ante igual mês de 2021. O resultado representa uma aceleração após a alta de 2,5% em agosto. Além disso, o também foi divulgado que o PIB Chines avançou no terceiro trimestre ante o segundo, após ter encolhido 2,6% entre abril e junho, ainda de acordo com a NBS. No acumulado do ano até setembro, o avanço foi de 3,0%, bem aquém da meta de cerca de 5,5% estabelecida pelo governo para o ano inteiro.

Já no cenário econômico brasileiro observa-se diferenças, pois o Banco Central do Brasil deu início ao ciclo de aperto monetário ainda no início de 2021, valendo considerar que a economia brasileira consegue reagir mais rapidamente políticas monetárias do que nações mais avançadas. O mercado tem trabalhado com redução de juros em meados do ano que vem, mesmo com as atuais expectativas indicarem inflação acima da meta para 2022 e 2023.

O Copom se reuniu nos dias 25 e 26 de outubro e decidiu, por unanimidade, manter a taxa de juros em 13,75% a.a. O Comitê reforçou a intenção de manter a taxa de juros em patamares mais restritivos durante um prazo mais longo, assim como assegurar que as expectativas de inflação sejam



convertidas no horizonte relevante de seis trimestres e que pode retomar o ciclo de alta de juros caso seja necessário. As projeções de inflação do Copom para 2022, 2023 e 2024 foram para 5,8%, 4,8% e 2,9%, respectivamente.

Apesar do IPCA de julho, agosto e setembro ter registrado deflação, o cenário inflacionário brasileiro ainda é desafiador, com as atuais estimativas indicarem inflação convergindo a meta apenas em 2024. Assim como em agosto, o IPCA de setembro registrou queda nos preços, compilando o impacto da redução dos preços dos combustíveis e pelo reajuste nos preços de telefonia, internet e tv por assinatura, o que levou a impacto negativo de 0,44% e 0,11% dos grupos Transporte e Comunicação, respectivamente.

No último dia 30, Luís Inácio Lula da Silva (PT) foi eleito presidente do Brasil, no pleito mais acirrado da história democrática do país, com 50,9% dos votos contra 49,1% ao então presidente Jair Bolsonaro (PL). O primeiro desafio de Lula será unificar o entendimento com um Congresso formado, em sua maioria, por apoiadores de Bolsonaro e governar para uma população dividida.

O mercado muda o foco para a formação do governo do Partido dos Trabalhadores (PT), principalmente sobre quem ficará à frente da pasta econômica. Entre os cotados, surgem nomes antagônicos como de Fernando Haddad, Henrique Meireles, Pécia Arida, Alexandre Padilha, Gabriel Galípolo, entre outros.

Lula enfrentará o desafio de gerar crescimento econômico, reduzir o desemprego em um cenário extremamente desafiador, com possibilidade de recessão econômica mundial, baixo crescimento da China, guerra na Europa, desajuste na cadeia de suprimentos global, inflação e juros em alta. Ademais, riscos inflacionários ainda persistem no Brasil, principalmente se não avançarmos em ajustes fiscais no curto prazo.

A atividade econômica já apresenta sinais de arrefecimento diante de políticas monetárias mais restritivas, foi o que apontou o IBC-Br, índice de Atividade Econômica do Banco Central, que recuou 1,13% no mês de agosto. Apesar disto, a atividade segue performando satisfatoriamente, puxada pela expansão do setor de serviços e pela redução do desemprego. Espera-se que haja uma desaceleração no segundo semestre, à medida que os efeitos das políticas fiscais expansionistas se esvaírem e a política monetária restritiva do Bacen comece a ser mais aparente na economia.

Segundo as projeções do relatório Focus do Banco Central, o PIB do Brasil deve crescer 0,64% em 2023, enquanto as projeções para o IPCA têm sido revistas para baixo, chegando a 4,94% na projeção mais recente. O mercado também espera que o Copom vá adotar uma postura mais *dovish*, mantendo a taxa Selic a 13,75% até o final do ano de 2022 e iniciar um ciclo de redução dos juros entre o segundo e terceiro trimestre do próximo ano, encerrando 2023 com Selic a 11,25% a.a.

Mediana - Agregado	2022						2023							
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis Resp. ***		
IPCA (variação %)	5,74	5,60	5,61	▲ (1)	141	5,64	58	5,00	4,94	4,94	▲ (1)	141	4,97	58
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,70	2,76	2,76	▲ (1)	105	2,74	28	0,53	0,63	0,64	▲ (5)	104	0,76	28
Câmbio (R\$/US\$)	5,20	5,20	5,20	▲ (14)	111	5,20	44	5,20	5,20	5,20	▲ (14)	110	5,28	44
Selic (% a.a.)	13,75	13,75	13,75	▲ (19)	129	13,75	52	11,25	11,25	11,25	▲ (8)	128	11,25	52
IGP-M (variação %)	7,95	7,01	6,42	▼ (18)	79	6,21	27	4,70	4,57	4,57	▲ (1)	77	4,71	27
IPCA Administrados (variação %)	-4,45	-4,28	-4,24	▲ (4)	87	-4,20	30	5,61	5,52	5,52	▲ (1)	81	5,74	29
Conta corrente (US\$ bilhões)	-31,00	-32,25	-37,84	▼ (2)	27	-37,84	13	-31,45	-34,00	-32,34	▲ (1)	26	-33,34	12
Balança comercial (US\$ bilhões)	61,50	56,15	56,15	▲ (1)	24	55,00	10	60,00	56,00	56,00	▲ (1)	23	56,01	9
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	65,00	68,00	74,21	▲ (3)	25	79,10	11	65,00	70,00	71,00	▲ (3)	23	76,72	10
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	58,40	58,50	58,60	▲ (2)	20	58,35	8	63,23	62,95	62,95	▲ (1)	18	60,50	7
Resultado primário (% do PIB)	0,90	1,00	1,00	▲ (2)	27	0,95	12	-0,50	-0,50	-0,50	▲ (8)	26	-0,50	11
Resultado nominal (% do PIB)	-6,40	-6,30	-6,20	▲ (2)	20	-6,35	6	-7,70	-7,70	-7,70	▲ (14)	19	-7,70	5

A Política de Investimentos é o documento que estabelece as diretrizes, fundamenta e norteia o processo de tomada de decisão de investimentos dos recursos previdenciários observando os

princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência.

A presente Política de Investimentos obedece ao que determina a legislação vigente especialmente a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021 e a Portaria do Ministério da Previdência Social nº 1.467/2022, que dispõem sobre as aplicações dos recursos dos RPPS.

O PPBPREV adota o modelo de gestão própria. Isso significa que as decisões são tomadas pela Diretoria Executiva e Conselho, sem interferências externas.

A meta atuarial a ser perseguida pelo RPPS será de IPCA + 5.17%. Considerando-se a projeção de inflação para o ano de 2023 como sendo de 4.94% temos como meta atuarial projetada o valor de 10.36%.

As aplicações dos recursos deverão observar a compatibilidade dos ativos investidos com os prazos, montantes e taxas das obrigações atuariais presentes e futuras com o objetivo de manter o equilíbrio econômico-financeiro entre ativos e passivos do RPPS.

ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO – Renda Fixa

	Tipo de Ativo	Carteira Atual (R\$)	Carteira Atual (%)	Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
RENDA FIXA	Títulos Tesouro Nacional – SELIC - Art. 7º, I, "a".	R\$ 0.00	0.00%	0.00%	20.00%	30.00%
	FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	R\$ 457.243.154,78	54.64%	10.00%	30.00%	70.00%
	FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - Art. 7º, I, "c"	R\$ 0.00	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
	Operações Compromissadas - Art. 7º, II	R\$ 0.00	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
	FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	R\$ 172.055.779,19	20.56%	5.00%	20.00%	40.00%
	FI de Índices Renda Fixa - Art. 7º, III, "b"	R\$ 0.00	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
	Ativos Bancários - Art. 7º, IV	R\$ 0.00	0.00%	0.00%	3.00%	10.00%
	FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - Art. 7º, V, "a"	R\$ 0.00	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
	FI Renda Fixa "Crédito Privado"- Art. 7º, V, "b"	R\$ 0.00	0.00%	0.00%	2.00%	5.00%
	FI "Debentures"- Art. 7º, V, "c"	R\$ 0.00	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
	Subtotal	R\$ 629.298.933,97	75.20%	15.00%	75.00%	100.00%

ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO – Renda Variável e Exterior

	Tipo de Ativo	Carteira Atual (R\$)	Carteira Atual (%)	Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
RV	FI Ações - Art. 8º, I	R\$ 82.291.762,79	9.83%	0.00%	10.00%	20.00%
	FI de Índices Ações - Art. 8º, II	R\$ 0.00	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
	Subtotal	R\$ 82.291.762,79	9.83%	0.00%	10.00%	20.00%
	Tipo de Ativo	Carteira Atual (R\$)	Carteira Atual (%)	Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Exterior	FI Renda Fixa - Dívida Externa - Art. 9º, I	R\$ 0.00	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
	FI Investimento no Exterior - Art. 9º, II	R\$ 0.00	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
	FI Ações - BDR Nível I - Art. 9º, III	R\$ 60.546.698,92	7.24%	0.00%	5.00%	10.00%
	Subtotal	R\$ 60.546.698,92	7.24%	0.00%	5.00%	10.00%

ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO – Estruturados e FII

	Tipo de Ativo	Carteira Atual (R\$)	Carteira Atual (%)	Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
Estruturado	FI Multimercado - aberto - Art. 10, I	R\$ 64.713.885,46	7.73%	0.00%	10.00%	10.00%
	FI em Participações - Art. 10, II	R\$ 0.00	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
	FI "Ações - Mercado de Acesso" - Art. 10, III	R\$ 0.00	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
	Subtotal	R\$ 64.713.885,46	7.73%	0.00%	10.00%	10.00%
	Tipo de Ativo	Carteira Atual (R\$)	Carteira Atual (%)	Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
FII	FI Imobiliário - Art. 11	R\$ 0.00	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%
	Subtotal	R\$ 0.00	0.00%	0.00%	0.00%	0.00%

ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO – Consignado

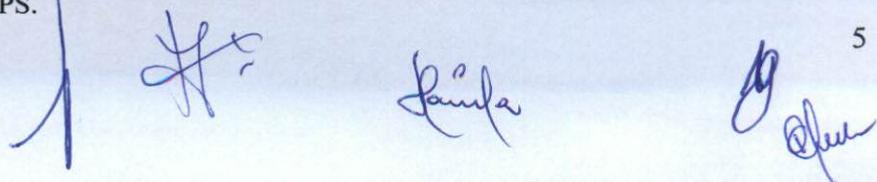
	Tipo de Ativo	Carteira Atual (R\$)	Carteira Atual (%)	Limite Inferior (%)	Estratégia Alvo (%)	Limite Superior (%)
E.C.	Empréstimos Consignados - Art. 12	R\$ 0.00	0.00%	0.00%	0.00%	5.00%
	Subtotal	R\$ 0.00	0.00%	0.00%	0.00%	5.00%
	Total Geral	R\$ 836.851.281,14	100.00%	15.00%	100.00%	-

DISPOSIÇÕES FINAIS

A regularidade da Política de Investimentos junto à Secretaria de Previdência (SPREV) poderá ser verificada no seu site por meio do envio do Demonstrativo de Política de Investimentos – DPIN.

As aderências aos limites estabelecidos poderão ser verificadas por meio dos Demonstrativos de Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR – enviados mensalmente para a SPS e disponíveis no site da SPS.

5



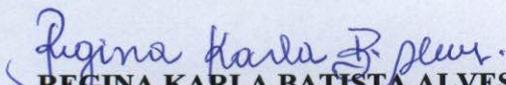
TRANSPARÊNCIA

- DAIR e DPIN;
- Certificação;
- Relatórios trimestrais detalhados;
- Relatórios mensais;
- Credenciamento;
- Formulários APR;
- Sistema online.

Foi finalizada a elaboração da Minuta da Política de Investimentos para posterior apresentação, apreciação e aprovação pelo Conselho Deliberativo.

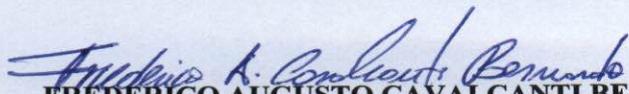
Encerramento

Finalizada a reunião eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata.


REGINA KARLA BATISTA ALVES
MEMBRO DO COMITÊ
CP RPPS CGINV I / CPA - 10


LUIZ CARLOS JÚNIOR
MEMBRO DO COMITÊ
CP RPPS CGINV I / CPA - 10


THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA
MEMBRO DO COMITÊ
CP RPPS CGINV I / CPA - 20


FREDERICO AUGUSTO CAVALCANTI BERNARDO
Diretor Administrativo e Financeiro
CP RPPS CGINV I / CGRPPS / CPA - 20


JOSÉ ANTONIO COELHO CAVALCANTI
Presidente da PBPREV
Presidente do COMITÊ
CGRPPS